

# Mimetismo

Prefiro pensar na borboleta,  
Escolho me esconder na mariposa,  
A esposa do muro de lodo  
Que na simbiose do enlace  
Esconde sua identidade.

Escolho disfarçar as asas  
E pedir, por favor,  
Me confundam com a casa  
De limo, de lodo  
Onde logo me encolho.

Quem quiser me encontrar  
Fixe seu olhar em qualquer ponto  
Dos muitos milhares de pontos  
Que dão forma ao muro de contenção,  
De onde minam águas de contração.

Quem quiser me achar  
Mire em qualquer lugar

E se perca.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/mimetismo-1>